

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO DA FEBRE AMARELA – 27/08/2019

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

Desde 2016, a febre amarela reemergiu e avançou em sua área de ocorrência e detecção no Estado de São Paulo. Atualmente, todo o território paulista é considerado área de risco e, portanto, área com recomendação de vacina.

VIGILÂNCIA DE CASOS HUMANOS

No ano de 2018, foram confirmados 504 casos autóctones em várias regiões do Estado; destes, 176 evoluíram para o óbito, caracterizando uma letalidade de 35% (dados sujeitos a alteração).

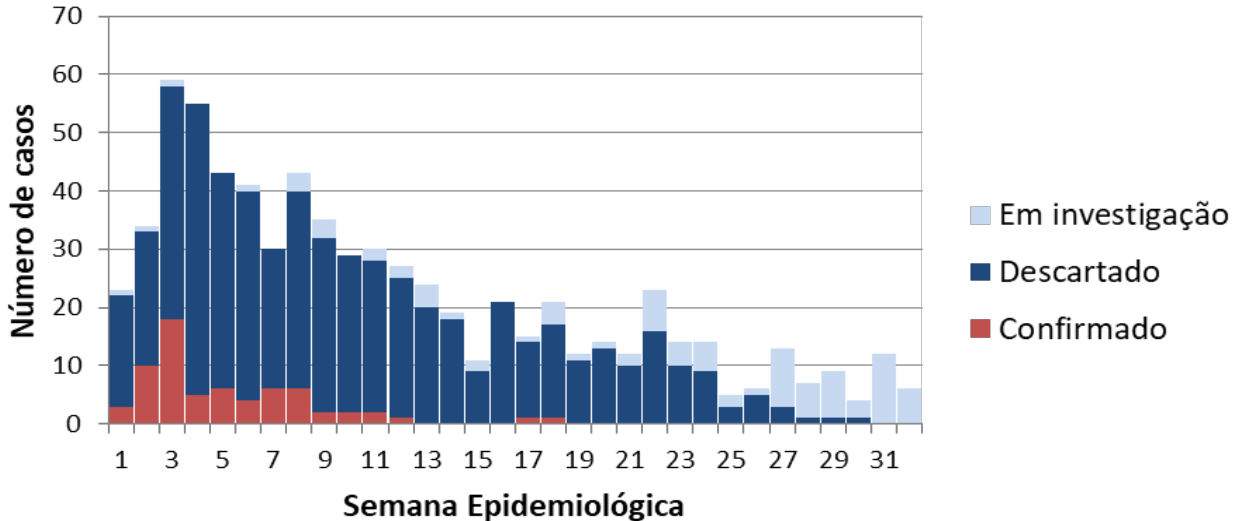
De primeiro de janeiro de 2019 até o momento, foram notificados 711 casos suspeitos de febre amarela, sendo que 67 casos autóctones foram confirmados. Destes, 13 evoluíram para o óbito, caracterizando uma letalidade de 19,4% (tabela 1).

Tabela 1. Distribuição dos casos notificados de Febre Amarela segundo classificação. Estado de São Paulo, janeiro a agosto* de 2019.

CLASSIFICAÇÃO	CASOS	ÓBITOS
Confirmado	67	13
Descartado	550	53
Em investigação	94	11
TOTAL	711	77

Fonte: SINANNET; Divisão de Doenças Transmitidas por Vetores e Zoonoses/CVE/CCD/SES-SP. Dados atualizados em 27/08/2019.*

Gráfico 1. Distribuição dos casos notificados de Febre Amarela segundo Classificação e Semana Epidemiológica. Estado de São Paulo, janeiro a agosto* de 2019.

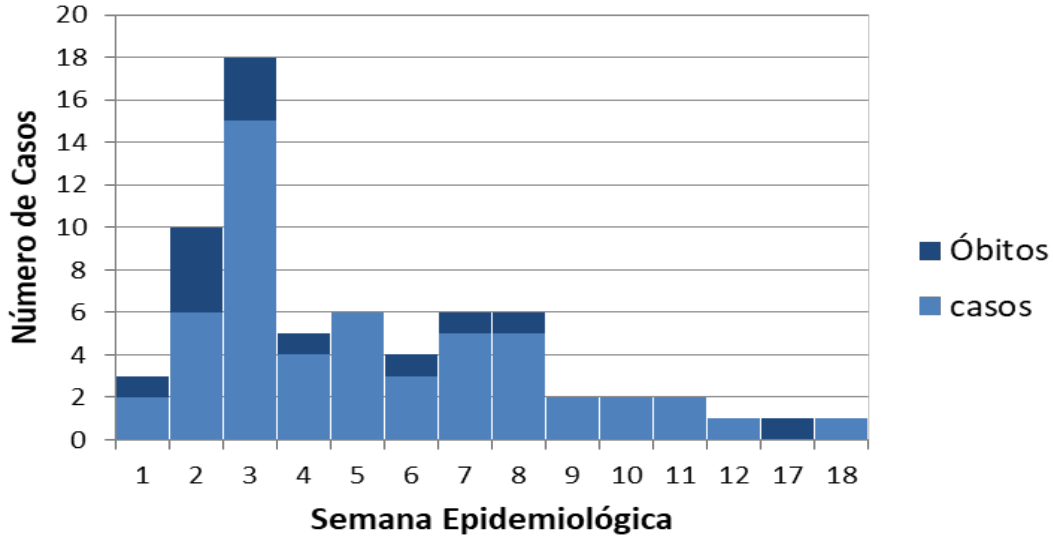


Fonte: SINANNET; Divisão de Doenças Transmitidas por Vetores e Zoonoses/CVE/CCD/SES-SP.
Dados atualizados em 27/08/2019*.

Entre os casos confirmados (gráfico 2), 91% são do sexo masculino, com mediana de idade de 39 anos (mínimo 8; máximo 87) e 56,7% exercem atividades ligadas à agricultura. Este é o perfil tradicional dos casos de Febre Amarela Silvestre registrados no país.

Quanto à distribuição geográfica dos casos, 93,5% apresentam como local provável de infecção (LPI) municípios do Vale do Ribeira, do Grupo de Vigilância Epidemiológica (GVE) de Registro. Um caso apresenta como LPI o município de Serra Negra, do GVE de Campinas, um caso apresenta como LPI o município de Cachoeira Paulista, no GVE de Taubaté e três casos tem LPI no GVE de Itapeva, nos municípios de Ribeira, Apiaí e Ribeirão Branco.

Gráfico 2. Distribuição dos Casos Autóctones e Óbitos por Febre Amarela segundo Semana Epidemiológica. Estado de São Paulo, janeiro a agosto* de 2019.



Fonte: SINANNET; Divisão de Doenças Transmitidas por Vetores e Zoonoses/CVE/CCD/SES-SP.
Dados atualizados em 27/08/2019*.

Tabela 2. Distribuição dos Casos Autóctones e Óbitos de Febre Amarela segundo Município do Local Provável de Infecção. Estado de São Paulo, janeiro a agosto* de 2019.

MUNICÍPIOS	CASOS	ÓBITOS	LETALIDADE (%)
IPORANGA	19	3	16
ELDORADO	15	5	33
PARIQUERAACU	7	-	-
CAJATI	5	-	-
BARRA DO TURVO	4	-	-
CANANEIA	4	1	25
JACUPIRANGA	4	-	-
REGISTRO	2	-	-
APIAÍ	1	-	-
CACHOEIRA PAULISTA	1	1	100
JUQUIA	1	-	-
RIBEIRA	1	1	100
RIBEIRÃO BRANCO	1	-	-
SERRA NEGRA	1	1	100
SETE BARRAS	1	1	100
TOTAL	67	13	19,4

Fonte: SINANNET; Divisão de Doenças Transmitidas por Vetores e Zoonoses/CVE/CCD/SES-SP.
Dados atualizados em 27/08/2019*.

VIGILÂNCIA DE EPIZOOTIAS EM PRIMATAS NÃO HUMANOS

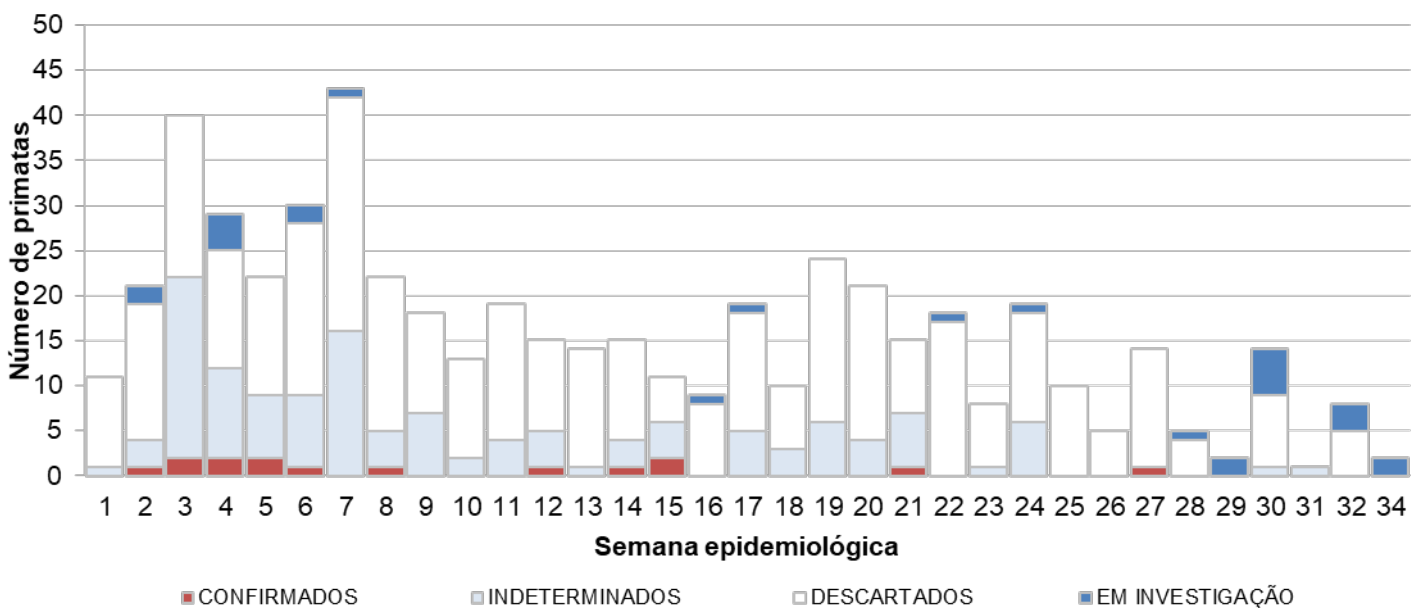
Em relação à ocorrência de febre amarela em Primatas Não Humanos (PNH), a partir de janeiro de 2019, tivemos notificações de 619 PNH em 139 municípios do Estado de São Paulo, sendo que em 10 foi confirmada a circulação do vírus, com 16 animais positivos para febre amarela (tabela 3 e gráfico 3).

Tabela 3. Distribuição do número de PNH confirmados para Febre Amarela segundo Município de ocorrência. Estado de São Paulo, janeiro a agosto de 2019*.

MUNICÍPIOS	N
BARRA DO CHAPÉU	5
CAMPINAS	1
IPORANGA	1
ITAPETININGA	3
ITAPEVA	1
PARIQUERA-AÇU	2
SÃO PAULO	1
SETE BARRAS	1
TAQUARIVAI	1
TOTAL	16

Fonte: SINANNET; Divisão de Doenças Transmitidas por Vetores e Zoonoses/CVE/CCD/SES-SP. Dados atualizados em 27/08/2019*.

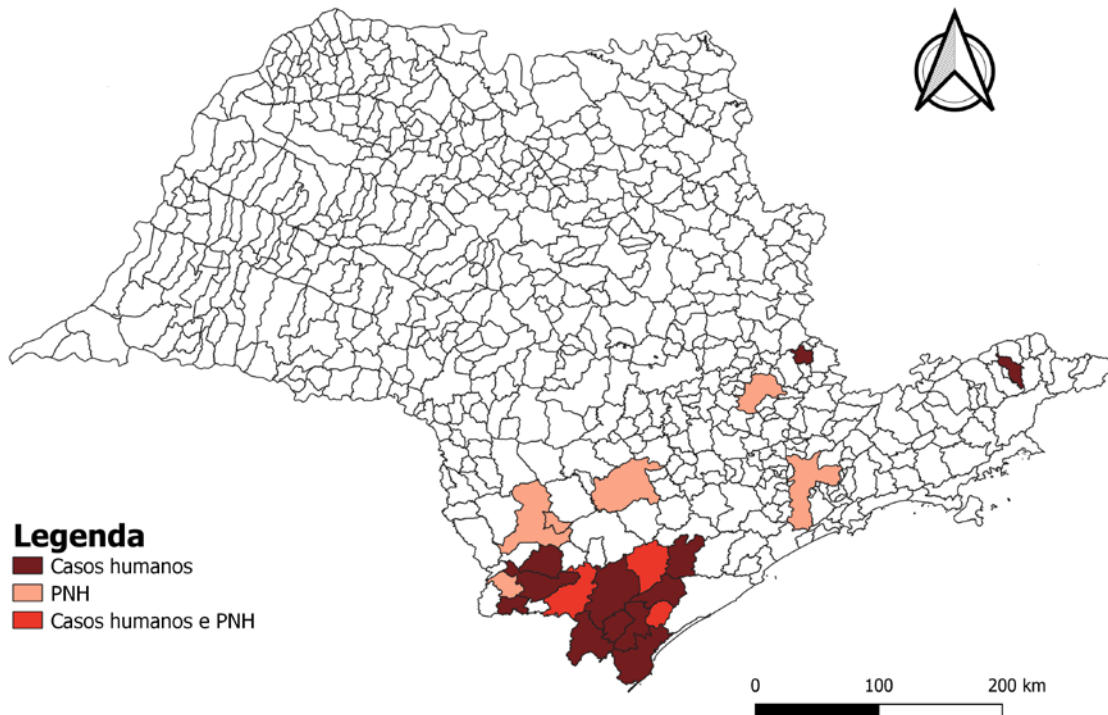
Gráfico 3. Distribuição do número de PNH notificados segundo classificação. Estado de São Paulo, janeiro a agosto de 2019*.



Fonte: SINANNET; Divisão de Doenças Transmitidas por Vetores e Zoonoses/CVE/CCD/SES-SP. Dados atualizados em 27/08/2019*.

A figura 1 mostra os Municípios com comprovada circulação do vírus da febre amarela, por meio da confirmação de casos humanos e/ou epizootias de PNH.

Figura 1. Municípios com circulação do vírus da Febre Amarela no Estado de São Paulo. Estado de São Paulo, janeiro a agosto* de 2019.



Fonte: SINANNET; Divisão de Doenças Transmitidas por Vetores e Zoonoses/CVE/CCD/SES-SP.
Dados atualizados em 27/08/2019*.